



CÂMARA

REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Ano III - nº 26
junho de 2013

Vereadores cobram Plano de Cargos

Em mais uma reunião com a Prefeitura, vereadores cobraram a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da administração direta, agora prometido para 2014. **Pág. 4**

Câmara vai festejar 194 anos em agosto

Com missa na igreja onde se realizou sua instalação, a Câmara de Vereadores comemora 194 anos, dia 12 de agosto, com sessão solene e dia de ação social. **Página 5**

LDO aprovada com recorde de 53 emendas

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2014 foi aprovada com um recorde de 53 emendas, depois de muitas reuniões, análises financeiras e três audiências. **Página 7**

Sessões pela tevê e ao vivo pela internet

As sessões da Câmara passaram a ser transmitidas pela TV O FLU, canal 12 (SIM), além do link ao vivo na internet e da reprodução um dia após pela TV Câmara. **Página 7**



Representantes de entidades da sociedade civil lotam o plenário e as galerias na primeira audiência sobre o projeto de reforma do Centro

Revitalização do Centro na pauta

Seis representantes do Ministério Público estadual participaram da primeira audiência pública sobre o projeto do Executivo para realizar uma Operação Urbana Consorciada para revitalizar o Centro e bairros vizinhos. Os promotores apresentaram aos secretários municipais que

compareceram, quase todos ao debate, uma pauta com 14 questões a serem respondidas pela Prefeitura, entre elas, como se dará a prestação de serviços das concessionárias e sobre o lastro para a venda de Cepacs. Dia 16 de julho está marcada nova audiência. **Páginas 2 e 3**

CPI dos ônibus já começa a levantar planilhas

A CPI convocada pela Câmara para discutir o transporte público em Niterói só vai ter sua primeira reunião dia de 6 agosto, às 15h30m. Antes, porém, os trabalhos já estão a pleno vapor, com o recolhimento e a análise das planilhas de custo das empresas que embasam os reajustes de tarifas. **Página 5**



Bagueira recebe comissão de estudantes no debate sobre tarifas de ônibus

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2013/2014

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

2º Vice-presidente: Priscila Nocetti

1º Secretário: Luiz Carlos Gallo

2º Secretário: Emanuel Rocha

Comissões Permanentes:

Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Vicente Filho

Vice-presidente: Daniel Marques (licenciado) e Jayme Suzuki (em exercício)

Membros: Tânia Rodrigues

Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah

Vice-presidente: Renato Cariello

Membros: Bruno Lessa, Priscila Nocetti e Roberto Jales (Beto da Pipa)

Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano

Vice-presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) e Vitor Júnior (em exercício)

Membros: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Daniel Marques (licenciado) e Jayme Suzuki (em exercício)

Vice-presidente: Emanuel Rocha

Membros: José Vicente Filho

Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Carlos Macedo (licenciado)

Pastor Ronaldo (em exercício)

Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

Membros: Bruno Lessa

Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Tânia Rodrigues

Vice-presidente: Gezielvaldo de Freitas (Renatinho)

Membros: Leonardo Giordano

Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Gezielvaldo de Freitas (Renatinho)

Vice-presidente: Priscila Nocetti

Membros: Henrique Vieira, Luiz Carlos Gallo e Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Paulo Henrique

Vice-presidente: Waldeck Carneiro

(licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Membros: Bruno Lessa, Carlos Macedo (licenciado) / Pastor Ronaldo (em exercício) e Henrique Vieira

Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Andriago de Carvalho

Vice-presidente: Priscila Nocetti

Membros: Luiz Carlos Gallo

Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Bruno Lessa

Vice-presidente: Paulo Eduardo Gomes

Membros: Andriago de Carvalho e Paulo Henrique e Renato Cariello

Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Vice-presidente: Verônica Lima

Membros: Bruno Lessa, Milton Carlos Lopes (Cal) e Paulo Eduardo Gomes

Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima

Vice-presidente: Roberto Jales (Beto da Pipa)

Membros: Andriago de Carvalho, Paulo Eduardo Gomes e Paulo Henrique

Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Henrique Vieira

Vice-presidente: Andriago de Carvalho

Membros: Carlos Macedo (licenciado), Pastor Ronaldo (em exercício), Gezielvaldo de Freitas (Renatinho) e Leonardo Giordano

Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes

Vice-presidente: José Vicente Filho

Membros: Rodrigo Farah, Tânia Rodrigues, Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello

Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo

Membros: Daniel Marques (licenciado), Jayme Suzuki (em exercício)

Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Vice-presidente: Carlos Macedo (licenciado) / Pastor Ronaldo (em exercício)

Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e Verônica Lima

Proposta do Centro

Nada menos que seis representantes do Ministério Público Estadual (MPE), entre eles os promotores titulares das Promotorias de Tutela Coletiva e Cidadania; Meio Ambiente e Defesa do Consumidor; quase todos os secretários municipais, capitaneados pelo vice-prefeito, Axel Graef, e pela secretária-executiva, Maria Célia Vasconcellos; 11 vereadores; ex-vereadores; estudantes da UFF e representantes de dezenas de entidades da sociedade civil lotaram o plenário e as galerias da Câmara para a primeira audiência pública que debateu o projeto de Operação Urbana Consorciada (OUC), que promete modificar, radicalmente, o Centro de Niterói.

Na proposta encaminhada em regime de urgência pelo prefeito Rodrigo Neves ao Legislativo, está prevista a reurbanização, além do Centro, dos bairros Gragoatá, Boa Viagem, São Domingos, o Morro do Estado e parte da Ponta da Areia e de São Lourenço. A instituição da OUC e a venda dos Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs), em troca da elevação dos gabaritos em diversas áreas, foram os pontos mais polêmicos.

A secretária municipal de Urbanismo e Mobilidade, Verena Andreatta, fez a apresentação e a defesa do projeto. "Niterói tem uma localização estratégica na Região Metropolitana. A degradação do chamado Centro Histórico é visível e algo precisa ser feito. Cerca de 500 cidades do porte de Niterói espalhadas pelo mundo modificaram sua orla marítima. Tomamos como base, além dos projetos produzidos por governos anteriores, algumas daquelas cidades. A expectativa é que, entre 10 e 20 anos, a população do Centro dobre dos atuais 40 mil para 80 mil habitantes", disse Verena.

Por sua vez, os representantes do MPE fizeram uma longa intervenção e elencaram 14 pontos que ainda suscitam dúvidas para os promotores. Renata Scarpa, de Tutela Coletiva e Cidadania, começou lembrando que "legalidade não significa legitimidade" e pediu que a mensagem-executiva não fosse votada antes de todos os pontos sejam esclarecidos.

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e vistorias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

Lista de reurbanização debatida em audiência



A audiência pública para debater projeto do Executivo que quer outorgar a terceiros a reurbanização do Centro e de bairros vizinhos e vender Cepacs para financiar as obras necessárias lotou o plenário da Câmara de Vereadores

“O Centro é a sede de todos os poderes, é o coração da cidade. Uma intervenção dessas vai mexer com a vida de todos. O projeto precisa definir, mais claramente, o percentual dos recursos arrecadados com os Cepacs que serão destinados às intervenções sociais”, defendeu a promotora.

Verena Andreatta, que tentava responder as indagações do público a cada seis intervenções, lembrou que as OUCs antecipam a aplicação de recursos arrecadados para o investimento em infraestrutura urbana. “Vamos remodelar e requalificar com serviços de qualidade uma área de 1,6 milhão de metros quadrados. Ao contrário do que se pensa, o projeto reduz a pressão construtiva sobre a área central. Queremos explorar o potencial de cada região abrangida; os morros do Arroz e do Estado, por exemplo, serão reurbanizados. O projeto é ousado e tem tudo para dar certo”, enfatizou.

Em outra intervenção a promotora Tatiana Kaziris, do Meio Ambiente, cobrou a não inclusão do Morro do Palácio no mapa das intervenções. “Os

estudos de impacto ambiental precisam estar prontos antes da aprovação. Hoje, o cenário do Centro é de esgotamento total. As concessionárias de serviço público como Ampla, Águas de Niterói e CCR Barcas e Ponte estão preparadas para novas demandas? Sabemos que atualmente deixam a desejar. O Legislativo precisa estar atento para que não venha aprovar algo que será nulo mais tarde”, disse.

A secretária-executiva disse que o “governo não vai se esconder do debate”, e criticou as gestões anteriores: “Todas levaram a cidade ao caos, exatamente o que não podemos permitir”. O secretário de Fazenda, César Barbiero, defendeu o uso da OUC como instrumento legal e como mais uma forma de captar recursos.

Verena Andreatta disse que todas as indagações do Ministério Público serão respondidas e que todos os estudos preliminares serão entregues para apreciação. Vereadores de oposição, como Paulo Eduardo Gomes, Bruno Lessa, Renatinho e Henrique Vieira, exigiram a revisão do plano Diretor e Urbanístico da Orla da Baía antes da

apresentação do projeto que, segundo eles, deve ser retirado de pauta para análise mais ampla com a sociedade.

— O lastro para a compra dos Cepacs são os prédios que pertencem ao Estado. Antes de a Assembleia Legislativa aprovar a doação ao município e deles serem vendidos à iniciativa privada para fins de especulação, nada pode ser votado — alertou Paulo Eduardo.

Vitor Júnior, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, integrante da base do governo e do mesmo partido do prefeito, pediu que a votação seja realizada tão logo termine o recesso legislativo de meio de ano.

— Niterói não pode perder mais tempo. Já perdemos a oportunidade de usufruir de investimentos relativos à Copa do Mundo por falta de um projeto que trate da construção de hotéis na cidade. Temos que desmistificar a participação da iniciativa privada nas intervenções públicas, responder aos questionamentos e iniciar um novo ciclo de desenvolvimento — concluiu.



Plano de Cargos discutido com secretários

Mais de 80% dos servidores recebem até R\$ 2 mil e 90% de todo o quadro está em vias de pedir aposentadoria. As informações trazidas à Câmara pelo secretário municipal de Administração, Moacir Linhares, durante audiência pública para discutir a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da administração direta, não foi surpresa para nenhum dos presentes que lotavam o plenário e as galerias. Eram servidores públicos que ouviram atentamente as ponderações do governo, mas que também cobraram “uma ação efetiva para a implantação do plano”.

— Já fizemos cinco reuniões com o atual governo e o diálogo está aberto. Concorramos com as ponderações da Prefeitura e aceitamos que o PCCS seja implantado em 2014. Mas tem que ser a partir de janeiro. Queremos uma sinalização mais concreta ou o movimento pode radicalizar. A Lei Orgânica Municipal determina isonomia entre os cargos, e isso não está sendo cumprido. A Constituição de 1991 deu um prazo de 18 meses para implantar os PCCSs, estamos esperando há 22 anos. Temos uma ação judicial contra a Prefeitura de Niterói em andamento — disse Antônio Fares.

Para Moacir Linhares é preciso pôr ordem na casa primeiro. “As informações que encontramos eram poucas e muito confusas, tivemos que arcar com o pagamento da folha de dezembro. Temos 11 folhas de pagamento diferentes. Estamos recebendo os dados, mapeando tudo e formando um cadastro único. A Niterói Previdência (NitPrev) começou seu reca-



Moacir Linhares, de Administração, e Maria Célia, secretária Executiva, na sessão presidida por Gallo

Censo parcial:

11.198

é o total de servidores

88%

recebem menos que
R\$ 2 mil

12%

recebem acima de R\$ 2 mil

57,7%

têm escolaridade nível médio

44,3%

têm nível superior

54%

são funcionários há mais
de dez anos

24%

são servidores de 10 a 20 anos

16%

têm de 20 a 30 anos de serviço
e os 10% restantes, de 30 a 40
anos de funcionalismo

dastramento agora e é lá que todos vamos parar no final. A cota de despesas da NitPrev só aumenta a cada ano. Se não realizamos concurso e novos servidores não entram para contribuir gera desequilíbrio. Nossa máquina está envelhecida em termos humanos”, destacou Moacir Linhares.

Maria Célia Vasconcellos, secretária-executiva do prefeito que, como Gallo e Moacir também é servidora municipal, lembrou que a situação dos servidores é crítica em todo o Brasil. “Hoje não temos mais aquele prazer em dizer que somos servidores públicos. No entanto, o prefeito Rodrigo Neves determinou a formação de uma Comissão Especial que tem se reunido com frequência com a Associação. Para se ter uma ideia temos 328 nomes para cargos que têm a mesma função. Assim que organizarmos as informações, os servidores podem ter certeza de que iremos fazer o melhor”, disse a secretária.

Luiz Carlos Gallo, que presidiu a audiência pública, disse que a categoria precisa permanecer unida e participante. “A maioria dos servidores administrativos, como eu, ganha menos de um salário mínimo. Muitos já morreram e não conseguiram ver implantado o PCCS. Estou esperançoso. Nunca vi aqui a presença de dois secretários de ponta da administração numa reunião para discutir aumento de salário. Estou bastante otimista com a receptividade do prefeito e dos secretários”, enfatizou Gallo. Também participou do encontro o vereador Gezivaldo de Freitas, o Renatinho.

CPI dos ônibus já trabalha a todo vapor



Vereadores reunidos na sala da presidência da Câmara acertam todos os detalhes para iniciar a investigação

Oficialmente a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), convocada pela Câmara de Vereadores para discutir questões ligadas ao transporte público em Niterói, só começa a funcionar em 6 de agosto, com a primeira reunião marcada para às 15h30m, após o fim do recesso de meio de ano. Na prática, os trabalhos estão a pleno vapor. Analisar as planilhas de custo das empresas de ônibus que operam na cidade será a primeira medida a ser tomada.

Presidida por Bruno Lessa (PSDB), a CPI terá Luiz Carlos Gallo (PDT) como relator; Henrique Vieira (PSOL), Verônica Lima (PT) e José Vicente Filho (PPS) como membros efetivos. Beto da Pipa (PMDB), presidente da Comissão de Transportes, será o primeiro

suplente; e Priscila Nocetti (PSD), a segunda. A primeira reunião extraoficial foi realizada dia 8, para análise de alguns documentos já de posse da Comissão.

— Só começamos a funcionar após o recesso, mas o trabalho já teve início. Chegamos a uma solução consensual conforme têm sido as decisões aqui na Câmara. Depois de instalada teremos 90 dias, prorrogáveis por mais 90, para elaboração do relatório. Vamos solicitar as planilhas e outros documentos ao Executivo e fazer o melhor possível — disse Bruno Lessa.

A intenção da CPI é que as reuniões sejam públicas e gravadas com som e imagem. Após a análise da documentação terá início

a fase de depoimentos. Para o relator Luiz Carlos Gallo o importante é “agir com isenção e sempre na busca da verdade, sem deixar que interferências externas ou qualquer tipo de pressão atrapalhe os trabalhos”. Esta é a primeira CPI de que Gallo faz parte. Foi escolhido pelo voto de todos os membros.

Beto da Pipa também elogiou o resultado conseguido “através do entendimento”, assegurando que vai participar de todas as reuniões. O presidente da Câmara, Paulo Bagueira, mostrou-se satisfeito com o resultado. “Aparamos as arestas e prevaleceu o bom senso. Nossa CPI não tem dono, ou partido, é da Câmara. Usamos o critério legal da proporcionalidade em sua composição e, agora, é aguardar os resultados”, ressaltou.

Câmara festeja 194 anos em agosto

A Câmara de Vereadores de Niterói vai comemorar seus 194 anos de instalação com uma sessão solene, às 17 horas do dia 12 de agosto, durante a qual serão homenageados os vereadores que trabalharam na elaboração da Lei Orgânica Municipal (LOM), que completa 23 anos. A principal legislação do município foi atualizada em 1990 pelos vereadores que cumpriram mandato na legislatura de 1989/1992 e teve como base a Constituição Federal que completa 25 anos de promulgação.

— É uma homenagem que iremos prestar aos vereadores que se debruçaram sobre a nova Constituição, promulgada em 1988, e atualizaram a Lei Orgânica de nossa cidade. Foram uma espécie de vereadores constituintes de Niterói e, por isso, resolvemos homenageá-los — afirma Paulo Bagueira, presidente da Câmara de Vereadores de Niterói.

Além da homenagem durante a sessão solene, será celebrada

missa às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Centro, local onde foi realizado o primeiro *Te Deum* em comemoração à instalação da Vila Real da Praia Grande, berço do sistema político do município de Niterói. Em seguida, acontecerá no estacionamento da Câmara, uma Ação Social com a participação de instituições públicas e privadas oferecendo serviços gratuitos à comunidade.

— Teremos atividades gratuitas voltadas para os públicos adulto e infantil. Serão oferecidos testes de pressão arterial, de glicose e colesterol; emissão de segunda via de documentos como carteira de identidade e de trabalho, cadastramento para empregos, consultas jurídicas e cadastramento para programas sociais do governo. Também teremos serviços oferecidos por instituições de ensino, com estagiários e estudantes de diversos cursos prestando apoio à população, além de palestras e informações de instituições sobre os mais diferentes assuntos — explica Bagueira.



Mais apoio à proteção das crianças

Os 23 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foram lembrados na Câmara de Vereadores de Niterói, durante audiência pública presidida pelo vereador Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho. O ato serviu, também, para marcar o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente. Para Renatinho, que preside a Comissão de Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente do Legislativo, é preciso ampliar



Conselheiro tutelar Fabiano Silveira faz uma exposição sobre o Estatuto da Criança em audiência pública

apoios às crianças. “Independente de cores partidárias, todos devem assumir posição contra as violências praticadas contra as crianças”, disse Renatinho.

O secretário municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Bira Marques, lamentou que “muitos setores da sociedade ainda insistem em criminalizar a pobreza abaixando a maioria penal. Lugar de criança é na escola e não nas

ruas. Nosso desafio é muito grande. O Sistema Único de Assistência Social foi um avanço, os programas sociais também, mas ainda falta um longo caminho”, disse.

Também participaram da audiência representantes do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, dos conselhos tutelares, de outras secretarias municipais, de organizações não-governamentais e as entidades envolvidas com o tema.

Adeus a Ângela Fernandes

O corpo da ex-vereadora Ângela Maria Fernandes de Oliveira, de 70 anos, foi velado no Plenário Brígido Tinoco. Amigos, familiares, autoridades municipais e estaduais, vereadores e ex-vereadores estiveram presentes para dar adeus àquela que chamavam de “guerreira”. Ângela era subsecretária de Governo de Niterói.



Amigos, parentes e autoridades presentes ao velório

— Era uma querida companheira de lutas, sempre muito atuante. Dedicou sua vida aos movimentos comunitários e estudantis. Fará muita falta à política niteroiense — disse o prefeito Rodrigo Neves, que conheceu Ângela quando esta coordenava uma das campanhas do ex-presidente Lula.

Nascida em Niterói, Ângela estudou no Externato Santa Terezinha, cursou o Normal no Colégio São Vicente de Paulo e se formou em Pedagogia na Universidade Santa Úrsula. Deixa um casal de filhos e duas netas. “Uma perda inestimável para a cidade e, especialmente para a Câmara de Vereadores. Uma das mulheres mais atuantes e comba-

tivas que conheci em toda a vida pública”, disse o presidente Paulo Bagueira.

Ângela Fernandes filiou-se ao PT em 1980. Em Niterói exerceu o cargo de tesoureira, vice-presidente e presidente eleita por aclamação. Na Câmara assumiu como vereadora suplente durante 23 meses. Foi também subsecretária da Secretaria Regional de Santa Rosa. Entre as autoridades presentes ao velório estavam o vice-presidente nacional do PT, Alberto Cantalice; e o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca, Felipe Peixoto.

Comissão vai acompanhar Ordem Pública

O secretário municipal de Ordem Pública, Marcus Jardim, reuniu-se com vereadores a convite da Comissão de Segurança e Controle Urbano da Câmara, presidida pelo vereador Renato Cariello. Jardim ouviu dos vereadores as reivindicações dos agentes da Guarda Municipal e de ambulantes. Ficou decidida a criação de uma comissão especial para acompanhar a questão da gratificação implantada pelo Poder Executivo, o Regime Adicional de Serviço (RAS); a elaboração de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para toda a categoria e a questão da Operação Choque de Ordem desenvolvida em vários bairros. Além de Cariello e do presidente Paulo Bagueira, também participaram os vereadores Milton Carlos Lopes, o Cal; Bruno Lessa; Rodrigo Farah; Luiz Carlos Gallo; Pastor Ronaldo; Paulo Eduardo Gomes; e Gezivaldo de Freitas, o Renatinho.

Sessões plenárias são transmitidas na tv e internet



As sessões plenárias são transmitidas ao vivo pela internet e, no dia seguinte, por dois canais de tevê

Mais um passo em busca da transparência e por uma maior aproximação com a população foi dado pelo Legislativo niteroiense. O presidente da Câmara, vereador Paulo Bagueira, assinou convênio com o Grupo Fluminense de Comunicação, através da TV O FLU, canal 12 da Operadora SIM, para transmissão das sessões plenárias realizadas às terças, quartas e quintas-feiras.

“Não haverá custos para a Câmara, é uma parceria sem ônus para os dois lados. A partir de agora, os niteroienses podem acompanhar as votações da Casa Legislativa pela TV O FLU, no dia seguinte às sessões. Isso permitirá uma participação maior da população nas ações da Câmara e um acompanhamento do trabalho dos vereadores”, disse Bagueira.

O presidente destacou que a emissora é muito focada na cidade, apresentando o dia-a-dia do niteroiense. “Por muitas vezes, a pessoa vota no vereador e não pode acompanhar a atuação dele. Além disso, será possível estar por dentro das discussões de

Para acompanhar de casa as sessões:

TV O FLU

Quartas, quintas e sextas, às 19h, no Canal 12 (SIM)

INTERNET

Transmissão ao vivo, às terças, quartas e quintas, às 17h, no endereço <camara niteroi.rj.gov.br/transmissao>

TV ALERJ

Terças, quartas e quintas às 22h, no Canal 3 (SIM)

importância para a cidade e saber qual o posicionamento dos vereadores”, disse o pre-

sidente da Câmara.

Por sua vez, o jornalista Alexandre Torres, presidente do Grupo Fluminense, também vê a parceria como um instrumento importante de participação da população de Niterói nas tomadas de decisão. “O interesse do Grupo, como o da Câmara, é de melhor servir ao cidadão. Assim ele poderá acompanhar de perto as votações, a atuação dos seus vereadores, o que está sendo feito e tudo o que se passa no Legislativo. Por isso, é essencial que tenhamos a TV Câmara sendo transmitida pelo Grupo”, afirmou.

Alexandre Torres acredita que a inclusão das transmissões das sessões da Câmara na grade da TV OFLU é mais uma iniciativa que contribui para o fortalecimento do elo entre o Grupo Fluminense e a população da região. “A função da TV é prestar serviço à sociedade. Além de todos os programas jornalísticos que já produzimos, ficaremos ainda mais próximos da população de Niterói através da veiculação dos debates, votações e audiências”, disse o jornalista.

LDO aprovada para 2014

Depois de muitas reuniões, análises de diversas comissões legislativas, debates em plenário, costuras políticas com o Executivo e de ter passado por três audiências públicas, foi aprovada a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2014. Ao todo 53 emendas foram aprovadas, um recorde em muitos anos.

— Através do diálogo com a oposição e do

entrosamento com as diversas secretarias e órgãos da administração, conseguimos atender a sugestões dos vereadores, independente de cores partidárias, e dos segmentos da sociedade civil que participa das audiências. Acredito que a Câmara cumpriu bem o seu papel — destaca Vitor Júnior, presidente da Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento e responsável pela convocação das audiências públicas.

Emendas aprovadas:

Tânia Rodrigues - 12

Vitor Junior - 12

Paulo Eduardo - 8

Leonardo Giordano - 5

Bruno Lessa - 4

Priscila Nocetti - 3

Renatinho - 3

Paulo Henrique - 2

Rodrigo Farah - 1

Henrique Vieira - 1

Verônica Lima - 1

Renato Cariello - 1



NO PLENÁRIO



Andrigo (PTdoB)

Jorge Andrigo Dias de Carvalho apresentou indicações legislativas à Secretaria da Mesa Diretora solicitando melhorias para o bairro de Jurujuba. A de número 280/2013, por exemplo, solicita à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade a poda da árvore que está situada na Rua Lauro Sodré, ao lado do lote 219. Já a de número 281/2013, pede a poda das árvores no entorno da Praça da Asa Delta, que fica na Avenida Carlos Ermelindo Marins.

Por sua vez, a indicação 282/2013 solicita que a Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos promova a retirada do entulho na Travessa Leopoldina, na localidade de Salinas.

Andrigo preside a Comissão Permanente de Esporte, Lazer e Turismo, e atua como membro nas comissões permanentes das Fundações, Autarquias e Empresas Públicas; e Habitação e Regularização Fundiária. O vereador também apresentou a indicação 1.892/13 pedindo a manutenção e possível troca da iluminação pública em toda a extensão da Travessa Itabira, na localidade conhecida como Morro do Pau Ferro, também no bairro de Jurujuba.

2613-5126

Gabinete 47



Bagueira (PPS)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal é autor da indicação legislativa 1.860/2013 solicitando ação urgente dos órgãos municipais responsáveis no Jardim São João, Centro da cidade, atende a um pedido dos moradores e comerciantes do entorno da praça, como também dos frequentadores daquele espaço público, que reclamam da sujeira e do lixo acumulados no local. “É fundamental que a Companhia de Limpeza de Niterói, a Clin, promova uma ação emergencial na área”, disse Bagueira.

Em outra indicação, também referente às praças públicas, o vereador pede a permanência de agentes da Guarda Municipal nas imediações da Praça Getúlio Vargas, situada na Avenida Jornalista Alberto Francisco Torres, em Icaraí.

“A presença da Secretaria Municipal de Ordem Pública se faz necessária em função do aumento de usuários de drogas naquela praça. Ta fato impõe sentimento de medo aos moradores do entorno, como também aos frequentadores do local, que temem pelo aumento da violência ou sofrer com pequenos delitos praticados por aqueles usuários de drogas”, explica Paulo Bagueira.

2613-6765

Gabinete 20



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, enviou ao Poder Executivo Municipal a indicação legislativa 1.218/13. Nela o vereador solicita ao prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (PT), a desapropriação da área ao lado do novo módulo do Programa Médico de Família, na Rua Néelson de Oliveira e Silva, situada no bairro do Cantagalo, na Região de Pendotiba, para que seja construída uma escola no terreno.

“A referida proposição tem por objetivo atender antiga solicitação de moradores e comerciantes das proximidades. A área solicitada fica ao lado do módulo, que já foi desapropriado”, diz Beto da Pipa.

O vereador preside a Comissão Permanente de Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito da Câmara, e é membro das comissões também permanentes de Constituição, Justiça e Redação Final; e Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico.

Em outra proposição legislativa, de número 1.625, solicita a instalação do Mercado Popular, na Rua Reverendo Armando Ferreira, no Largo da Batalha, na antiga quadra da Escola de Samba Santo Inácio.

2620-3179

Gabinete 87



Bruno Lessa (PSDB)

Bruno Bastos Lessa aguarda o trâmite pelas comissões do projeto 69/2013 que assegura a gratuidade e disponibilidade de vagas em estacionamento de shopping centers para os usuários, mediante o carimbo de isenção após realização da compra de qualquer produto ou serviço em Niterói.

O consumo inclui a praça de alimentação no valor de R\$ 50 ou dez vezes a taxa mínima cobrada pelo estacionamento do estabelecimento. Os motoristas que deixarem seus veículos estacionados nesses estabelecimentos e não comprovarem o consumo mínimo determinado por esta lei, estarão sujeitos ao pagamento segundo tabelas de tarifas vigentes.

“Diversos estados e municípios do Brasil já aprovaram leis semelhantes, o que prova a legitimidade da mesma e a demanda geral. Esta lei garantirá o direito de compra de produtos em shoppings e semelhantes sem a obrigatoriedade de desembolso com taxas de estacionamento. A lei protege as empresas responsáveis por administrar tais serviços ao limitar tempo, evitando que os carros fiquem o dia inteiro ocupando uma vaga enquanto seus donos fazem outras atividades”, explica Bruno.

2620-1321
Gabinete 23



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o *Cal*, líder do Governo na Casa, apresentou cinco indicações legislativas. Uma delas, a de número 1.271/13, determina ao órgão municipal responsável pela fiscalização do trânsito no município, que disponibilize agentes para fiscalizar e ordenar o fluxo de veículos nas imediações do posto de vistoria e emplacamento do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), localizado à Rua Desembargador Lima Castro, no bairro do Fonseca.

“Justifica-se a presente indicação, em virtude de que na Desembargador Lima Castro o trânsito está um verdadeiro caos, pois a citada via é de mão dupla e, nas imediações do posto, não permite ultrapassagens. Os veículos que se destinam ao local, formam filas duplas, bloqueando a passagem de outros e onde acontecem discussões acirradas e ameaças de agressões, além de que estacionam sobre o passeio e o trânsito é controlado por flanelinhas, os quais agem de acordo com os seus interesses”, conta Milton Cal.

O vereador, além de líder do Governo, é 1º vice-presidente da Mesa Diretora e vice da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval.

2622-2911
Gabinete 38



Emanuel Rocha (PDT)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha teve sancionada em 27 de junho último a Lei 3.037 que dispõe sobre a proibição da guarda, depósito ou acúmulo de materiais sobre marquises, quiosques e bancas de jornal. Pelo texto publicado no Diário Oficial a proibição vale para estabelecimentos próximos às vias em que circulem pedestres ou veículos. Quem não cumprir a lei estará sujeito à multa na primeira autuação, que dobra em caso de reincidência para pessoas físicas ou jurídicas.

O estabelecimento também estará sujeito à cassação do alvará de funcionamento após a instauração de processo administrativo. As penas legais serão aplicadas de forma cumulativa quando se tratar de pessoa jurídica. Aqueles que tiverem alvará cassado ficarão proibidos de obter outro para o mesmo ramo de atividade pelo período de dois meses na primeira autuação e por quatro em caso de segunda. O vereador Emanuel Rocha faz parte da Mesa Diretora da Câmara na função de segundo secretário. Ele ainda aguarda os trâmites legais para o projeto de lei 11/2013 que obriga a fixação de placa na entrada e saída de garagens e estacionamentos.

2620-7313
Gabinete 80



NO PLENÁRIO



Gallo (PDT)

Luiz Carlos Gallo de Freitas encaminhou o projeto 67/2013 proibindo a comercialização, utilização e armazenamento de instrumentos contendo mercúrio, tais como aparelhos de pressão e termômetros. Pelo projeto, os instrumentos com mercúrio retirados de uso deverão ser destinados à reciclagem em empresa ou aterros legalmente constituídos, licenciados por órgão competente e inscritos no Cadastro Técnico Federal do Ibama, ficando proibido o repasse para outros estabelecimentos ou para qualquer uso.

O descumprimento sujeita o infrator a multas. Em escolas, clubes e ambientes que recebem crianças de modo contínuo e rotineiro, a multa terá seu valor duplicado.

“O mercúrio é um metal inodoro que se evapora de forma imperceptível, mesmo em baixas temperaturas, contaminando o ar que se respira. No organismo é distribuído nos diversos sistemas e órgãos nos quais se deposita e pode causar danos irreversíveis, principalmente aos rins e ao sistema nervoso central (cérebro e cerebelo), onde permanece e acarreta alterações celulares”, diz o vereador Gallo em sua justificativa.

2620-4729
Gabinete 47



Henrique Vieira (PSOL)

Henrique dos Santos Vieira Lima é autor do projeto 17/2013 proibindo às empresas concessionárias de serviços de transporte coletivo de Niterói incumbir aos motoristas a tarefa simultânea de condução do veículo e cobrança de passagens. Se aprovada, e no caso de descumprimento da lei, caberá ao poder concedente a aplicação de advertência e multas às empresas infratoras.

“Tendo como referência o projeto de lei que já tramitou nesta Casa, de autoria do então vereador Felipe Peixoto (PDT) e a Lei 14.150, de 23 de novembro de 2012, de autoria do vereador Denilson Pires (DEM), aprovada pela Câmara de Curitiba e sancionada pelo prefeito Luciano Ducci (PSB), este projeto visa garantir uma condição de trabalho mínima para o motorista do sistema público de transporte da cidade. Além de ter a finalidade de evitar acidentes, visto que é praticamente impossível o motorista, ao dirigir, recolher o dinheiro da passagem, conferir e entregar o troco sem se distrair e correr o risco de causar um acidente”, assegura Henrique Vieira. Em caso de reincidência no descumprimento a Prefeitura fica autorizada a cassar a permissão da empresa.

2620-0842
Gabinete 69



Jayme Suzuki (PSC)

Jayme Bittencourt Suzuki desejou, através da Moção de Congratulação 90/2013, longa vida ao Jornal O Fluminense por ocasião de seus 135 anos. O Fluminense publicado diariamente em Niterói é o segundo mais antigo do Estado do Rio de Janeiro, tendo sido fundado em 8 de maio de 1878.

“Com um jornalismo isento e atual, o jornal é um feito histórico que deve ser registrado, homenageado e marcado nos anais dos principais patrimônios da cultura, da informação, da história e da comunicação do País”, ressalta Suzuki.

Em sua justificativa, o vereador acrescenta que o jornal registrou os principais fatos do país, “desde a Monarquia até a República, e acontecimentos marcantes como a chegada do homem à Lua e a queda do muro de Berlim, por exemplo.” Para o vereador, três personalidades, citando uma, foram os alicerces dessa transformação e modernização do jornal O Fluminense. “Esta mudança, este jornalismo com ética e transparência, começa com a figura notável de Alberto Torres”, disse. Jayme Suzuki é presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte.

2622-9742
Gabinete 89



José Vicente Filho (PPS)

José Vicente Filho aprovou em plenário, no mês de maio, a Moção de Congratulação e Aplausos, protocolada com o número 134/2013. Através desse instrumento legislativo, o vereador com mais mandatos em Niterói prestou uma homenagem ao cantor e compositor Altair Ribeiro, carinhosamente conhecido por seus amigos como Taizinho.

Na justificativa, o vereador destaca que “é de grande importância esta homenagem ao violonista, compositor e cantor pelo seu vasto conhecimento musical”. Diz, ainda, que Altair Ribeiro “é autor de belíssimas canções compostas em parceria com outros consagrados nomes da Música Popular Brasileira (MPB)”.

“Ele se tornou um dos nomes mais representativos da MPB em nosso município onde sua passagem é marcante em diversos restaurantes e bares da nossa cidade, trazendo alegria e revivendo áureos tempos da música. Altair relembra sucessos do passado e permite que novos talentos tenham oportunidade de tocar na noite, onde grandes nomes começaram suas carreiras”, acrescentou o vereador José Vicente Filho.

2613-6718
Gabinete 85



Leonardo Giordano (PT)

Leonardo Soares Giordano pretende que seja obrigatória a instalação de banheiros públicos nos quiosques da orla da cidade de Niterói. A proposta foi apresentada através do projeto de lei 28/2013, que prevê em seu parágrafo primeiro, que fica assegurado que o banheiro deverá, obrigatoriamente, estar conectado à rede coletora de esgotos implantada pela concessionária Águas de Niterói.

O prazo para a adequação dos estabelecimentos à lei será de 90 dias, contados a partir da data da publicação. “A proteção ao meio ambiente se faz cada vez mais necessária e as nossas praias não podem sofrer as consequências da falta de estrutura básica. Nossas áreas de lazer devem ser bem cuidadas e preservadas e, para isso, é necessário conscientizar a população sobre seus direitos e deveres. O uso dos banheiros faz-se primordial no auxílio da obtenção destes resultados”, conta Giordano. Quem não cumprir a lei será notificado, recebendo prazo de 30 dias para regularização. Decorrido o prazo serão suspensas às respectivas licenças e autorizações para o funcionamento, até que os dispositivos legais sejam cumpridos.

2620-6754
Gabinete 36



Pastor Ronaldo (PTN)

Ronaldo Oliveira da Silva, o Pastor Ronaldo, é autor de projeto 38/2013 que dispõe sobre a isenção da taxa de inscrição em concursos públicos aos doadores de medula óssea. Pelo proposto fica isento do pagamento da taxa de inscrição em concurso público o candidato que apresentar documento comprobatório na condição de doador. Esse documento deverá ser expedido por entidade pública ou particular, devidamente assinado pelo médico responsável pelo setor de oncologia e também pelo diretor-geral da entidade.

Para efeito da lei considera-se inserido no projeto aquele que tenha doado medula em órgãos oficiais ou entidades particulares credenciadas pela União, estados ou município, hemocentros e nos bancos de sangue dos hospitais, até três meses antes da data da inscrição no concurso.

A isenção abrange as autarquias, empresas públicas e órgãos da administração direta e indireta subordinados ao município. O trasplante de medula óssea é indicado para pacientes com leucemia, linfomas, anemias graves, imunodeficiências e outras 70 doenças relacionadas ao sistema sanguíneo e imunológico.

2613-6814
Gabinete 50



NO PLENÁRIO



Paulo Eduardo (PSOL)

Paulo Eduardo Gomes é autor do projeto de lei 94/13 que obriga as concessionárias de serviço de transporte público municipal e o Poder Executivo a darem publicidade aos elementos que instruem análise de reajustes, revisões ordinárias ou extraordinárias das tarifas de transporte da cidade.

O cumprimento da exigência dar-se-á com o envio à Prefeitura, à Câmara e aos conselhos municipais de políticas públicas afins, das planilhas de custo quilométrico e relatórios mensais de operação por linha e demais planilhas financeiras que instruirão os reajustes das tarifas de ônibus, as quais deverão ser debatidas com a população em audiência pública.

“Como tantas vezes já se viu, a falta de transparência nos processos que cuidam de majoração de tarifa termina por despertar enorme desconfiança nos usuários acerca da lisura e da correção técnica da atuação do poder público. Não raro, esse sentimento se transforma em revolta, pondo em perigo a ordem e os patrimônios público e privado”, afirma Paulo Eduardo. O aumento de tarifas só ocorrerá no ano subsequente à autorização e respeitado um prazo de 90 dias.

2622-9760
Gabinete 72



Paulo Henrique (PPS)

Paulo Henrique da Silva Oliveira requereu à Mesa Diretora da Câmara e encaminhou ao plenário para apreciação dos colegas, através do documento 127/2013, que seja concedida moção de aplausos à professora Marlene Salgado de Oliveira, parabenizando-a pela passagem de seu aniversário e por sua brilhante atuação junto ao ensino universitário de todo o Brasil.

Segundo o vereador, que também é professor, Marlene Salgado, “como profissional da Educação colaborou com a formação de muitos brasileiros, não obstante a isso, também se destacou nos acontecimentos que repercutem no cotidiano político, econômico e social da vida dos brasileiros, contribuindo assim, de maneira efetiva, para a formação de muitos formadores de opinião. Registre-se também a seriedade, a ética e o compromisso com a formação de novos profissionais, como fatores que a fizeram alcançar o reconhecimento e o respeito da população”, diz Paulo Henrique de Oliveira.

O vereador preside a Comissão Permanente de Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional do Poder Legislativo municipal.

2620-3732
Gabinete 87



Priscila Nocetti (PSD)

Priscila Souza Nocetti Costa encaminhou o projeto de lei 59/2013 tornando obrigatória a expedição de prontuários e receitas médicas e odontológicas digitadas em computador, datilografadas ou escritas manualmente em letra de forma nos postos médicos, nas unidades básicas de saúde, hospitais, consultórios médicos e odontológicos da Rede Pública de Niterói.

Os prontuários conterão, obrigatoriamente, as seguintes informações: nome, endereço e telefone do posto médico, da unidade básica de saúde, hospital, consultório médico ou odontológico onde foi emitido o prontuário; nome e endereço do paciente; nome legível do medicamento indicado; e assinatura do médico, com o respectivo carimbo constando o número de inscrição nos conselhos regionais de Medicina ou Odontologia.

“A receita é o ato em que o profissional, após examinar o paciente e dar o diagnóstico, prescreve o tratamento. Este documento é parte do ato médico, uma vez que a obrigação do profissional não é apenas descobrir a cura, mas também buscar a sua cura, lançando mão de todos os recursos postos à sua disposição”, justifica Priscila.

2613-0196
Gabinete 34



Renatinho (PSOL)

Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, pretende proibir que em Niterói vias, prédios e logradouros públicos recebam o nome de ditadores, assassinos, torturadores, vilipendiadores, ocultadores de cadáveres ou de qualquer pessoa que, em nome do Estado, tenha agido com crueldade e cometido crimes contra a humanidade, desrespeitando os direitos da pessoa humana.

O projeto foi protocolado com o número 114/2013, e ressalta, em seu parágrafo único, que no prazo de um ano após a publicação da lei o município dará nova nomenclatura a todos os locais que não estejam em conformidade com a nova legislação.

“O Brasil, desde seu descobrimento, foi utilizado em benefício de uma minoria, que sempre se manteve no poder, defendendo seus interesses, por meio da manipulação, opressão, escravidão, exploração, cooptação, desinformação, perseguição, torturas, golpes e massacres. Ou seja, um país que, na imensa maioria da sua história, não respeitou os direitos da pessoa humana e onde, muita vez, em nome do Estado, foram cometidos crimes cruéis contra a humanidade que até hoje não foram reparados”, ressalta Renatinho.

2620-5074
Gabinete 68



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello aguarda parecer das comissões para o projeto de lei 104/2013. Pela proposta fica proibida a venda a menores de 18 anos de solventes do tipo thinner e qualquer outro produto que contenha, em sua composição, substância tóxica. Os estabelecimentos responsáveis pela venda destes produtos serão obrigados a manter em seus cadastros as informações pessoais do comprador, atrelando-as ao produto vendido.

O thinner é utilizado como um solvente indicado na diluição de esmaltes sintéticos, tintas e vernizes, sendo muito empregado em oficinas de funilaria e pintura de automóveis ou até mesmo para o uso doméstico na limpeza geral.

“Ocorre que é um produto altamente tóxico, pois contém em sua composição hidrocarboneto, acetona ou mesmo glico-estéreis e que, por serem voláteis, estão sendo usados para inalar, assim como a cola de sapateiro. O uso destas drogas de forma abusiva é feito dentro de uma pequena lata, levando-se diretamente à boca e ao nariz”, explica o vereador, que preside na Câmara a Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano.

2620-7935
Gabinete 67



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah apresentou o projeto de lei 109/2013 para que a atual Rua Um, localizada no Fonseca, passe a ser chamada de Rua Agenor Marins Coutinho. Natural do município de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, era filho do proprietário rural Cyrino de Marins Coutinho e de Alcira Maria Coutinho.

Casado, morreu aos 79 anos, em 23 de novembro de 2000, no bairro do Fonseca, deixando três filhos. Veio para Niterói ainda jovem, na década de 40, acompanhado dos irmãos Chrispiniano Marins Coutinho, Franklin Marins Coutinho e Dalvani Marins Coutinho. Aqui trabalhou e constituiu família. Dizia que amava Niterói porque foi a terra que escolheu para viver.

“Aposentado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ele também era poeta. Dedicou boa parte de sua vida à luta pela construção de uma sociedade mais justa e solidária. Através de seus poemas questionava as verdades subjacentes da sociedade. Era também Membro da Mesa Administrativa da Venerável Irmandade de São João Batista da Freguesia de Niterói, instituição religiosa com mais de 300 anos de existência”, conta Rodrigo Farah.

2613-6832
Gabinete 42



Tânia Rodrigues (PDT)

Tânia Regina Pereira Rodrigues deu entrada na Secretaria da Mesa Diretora e aguarda parecer das Comissões Permanentes para o projeto de lei 98/2013. Estabelece no artigo primeiro que “fica instituída a Semana de Conscientização, Inclusão e Acessibilidade de Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida”. Diz, ainda, o texto que o evento será realizado em concordância com a semana do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, comemorado em 21 de setembro.

A Semana instituída passará a constar do calendário oficial de eventos da cidade de Niterói. O planejamento e execução serão organizados em conjunto com a Coordenadoria Municipal de Acessibilidade e do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência.

“A criação desta semana tem por objetivo fomentar o conhecimento para orientar e possibilitar o exercício dos direitos conquistados pela pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, conscientizando os órgãos públicos, instituições privadas e cidadãos da importância de se garantir a cidadania deste segmento da sociedade”, justifica Tânia Rodrigues.

2613-6782
Gabinete 51



Verônica Lima (PT)

Verônica dos Santos Lima aprovou as moções de aplauso e congratulações de números 09 e 10/2013. A primeira delas é conferida a Maria Helena Cardozo. Atualmente com 70 anos de idade, mãe de três filhos, é líder comunitária na localidade de Boa Vista.

Dona Maria Helena é lembrada por todos os moradores da comunidade como “uma pessoa incansável na luta pelo atendimento dos órgãos públicos às diversas reivindicações trazidas por todos da localidade”. A vereadora diz que esta “é uma forma de reconhecimento à relevância, contribuição efetiva e empenho da homenageada em resolver as questões sociais, promovendo o bem-estar e a felicidade na comunidade em que vive”.

Com outra moção, de número 10/13, a vereadora homenageia Rosália Lemos, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro e militante feminista, vinculada ao Partido dos Trabalhadores. Rosália foi a primeira coordenadora da Codin (Coordenação dos Direitos das Mulheres de Niterói) em 1999, além de também ter sido articuladora do importante projeto “Disque Racismo”, no ano de 2000.

2613-0505
Gabinete 10



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Júnior apresentou e teve aprovado em plenário o requerimento 15/2013. Com a petição, o vereador solicita que seja realizada audiência pública legislativa para tratar, debater e discutir o projeto de incentivo e ordenamento da Feira de Artesanato do Campo de São Bento, na Zona Sul da cidade.

“Niterói conta com um grande número de artesãos que produzem um material variado e de qualidade. Um expressivo número deles expõem na Feira de Artesanato do Campo de São Bento, aos sábados e domingos, onde oferecem produtos qualificados que são repassados ao grande público que a frequenta. É importante que haja um projeto de incentivo e ordenamento da referida feira, para que os artesãos possam se sentir prestigiados e estimulados a desenvolver suas criações, bem como novas formas de criar, a partir do momento que tenham o apoio que buscam e precisam. Vale ressaltar que a feira do Campo de São Bento, em Icaraí, já se tornou referência no calendário cultural do nosso município e um ponto de atração para o turismo interno e de cidade vizinhas”, justificou Vitor Júnior.

2621-0505
Gabinete 11

Liberdade religiosa cultuada em audiência



Representantes da Umbanda e do Candomblé na abertura de audiência pública contra a intolerância religiosa

Garantir as conquistas e avanços, no reconhecimento da liberdade de expressão religiosa, independentemente da origem ou credo, foi o foco central da audiência pública realizada na Câmara. O encontro foi convocado pelo vereador Leonardo Giordano, que é presidente da Comissão de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico e autor do tombamento cultural e imaterial da Umbanda e do Candomblé em Niterói.

— Somos um país laico e não é necessário

submeter ou marginalizar este ou aquele credo, para que outras religiões de maior porte façam uso das suas convicções de forma opressora. O Estatuto da Igualdade Racial prevê que os terreiros de umbanda e candomblé são patrimônios históricos e culturais, devendo ser preservados — disse Leonardo Giordano.

A Constituição Federal de 1988, em seu ar-

tigo 19, garante o íntegro funcionamento dos estabelecimentos religiosos: “É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: I - estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público”.

Arte dos 6 aos 76 anos em mostra na Câmara

Nunca é tarde ou cedo demais para descobrir o artista que existe dentro de cada um. Alunos de 6 a 76 anos deram uma pequena mostra dos trabalhos produzidos na Oficina de Desenho Marcela Salles. Setenta quadros pintados em pastel seco, grafite e lápis de cor aquarelado foram expostos durante três dias no hall de entrada da Câmara de Vereadores. Pelo segundo ano o clima, às vezes tenso, do legislativo municipal foi quebrado por imagens coloridas ou em preto e branco com paisagens, animais e figuras abstratas.

Daniel Andrade, 10 anos, era um dos alunos que participou da mostra. Ele cursa o sexto ano do ensino fundamental do Colégio Nossa Senhora das Mercês, no Fonseca. Conta que levou apenas três dias para pintar o quadro com o qual participou da mostra: “Menino Mancá”, produzido a base de grafite 6-B e borracha. Gabriel Fontes, 10 anos, aluno do MV1, desenhou o “Saxofone colorido” usando a técnica do pastel.

Participaram da exposição deste ano também alunos dos colégios Portal do Saber, da Oficina de Desenho, localizada em Santa Bárbara. De São Gonçalo participaram os colégios Ângela Soares e MV1. Exposição semelhante já esteve no Terminal Rodoviário João Goulart e na biblioteca da Universidade Federal Fluminense, em Ni-



Marcela Salles na exposição de alunos de sua Oficina de Desenho

terói; e na Casa de Cultura Eloísa, em Itaboraí.

“Nosso objetivo com a exposição foi mostrar a arte desenvolvida pelos alunos, promover este tipo de pintura e divulgar o que está sendo feito. Muitos dos jovens artistas já ganham a vida com a arte. Tivemos alunos premiados, como Fernanda Santana, 10 anos, que ganhou um concurso nacional em 2007”, disse Marcela Salles.

Arquitetura, decoração, animação cultural, programação visual, estilismo, desenhista de quadros e desenhista industrial são algumas das profissões que podem ser descobertas com a iniciação em uma oficina de desenho, diz a professora Marcela.



Ruas contam a história cultural e arquitetônica da cidade

Continuam abertas as inscrições para o *Projeto Conhecendo as Ruas*, parceria da Câmara de Vereadores, através do Arquivo de Documentação e Pesquisa Divaldo Aguiar Lopes, com o jornalista, pesquisador e advogado Gilberto da Cunha Lopes. O próximo trabalho de campo será realizado na Rua Visconde de Itaboraí, uma das mais tradicionais do Centro da cidade. O padrão construtivo, os aspectos culturais e a história serão os principais temas abordados.

Em maio o projeto, também chamado de “Circuito Cultural Dirigido”, percorreu o tradicional bairro da Ponta da Areia. “Passamos pela Vila Pereira Carneiro, pelos estaleiros, pelas vilas operárias, os restaurantes tradicionais, a localidade de Portugal Pequeno, entre outros pontos”, conta Rubens Carrilho, chefe do Arquivo.

As inscrições para participar das visitas são gratuitas. “Já estivemos na Praça da República e na Rua Marechal Deodoro. Nesses passeios falamos sobre história, geografia, analisamos a paisagem urbana, a arquitetura da época em contraste com a atual, traçamos um perfil dos moradores, o padrão das construções e seus parâmetros urbanísticos”, afirma Gilberto Cunha.

A inscrição pode ser pelo e-mail rubensarquivolegislativo@hotmail.com ou pelo telefone 3716-8600, ramal 223, das 11h às 16h. “Fazemos história todos os dias. Nosso objetivo é aproximar os interessados no tema da história contemporânea de Niterói. A realidade atual precisa ser analisada para entendermos o futuro e tentar evitar graves erros”, analisa Gilberto Cunha.



Ciceroneados pelo jornalista Gilberto Cunha e pelo chefe do arquivo da Câmara, Rubens Carrilho, os participantes do projeto “Conhecendo as Ruas” visitam a Vila Pereira Carneiro e a localidade Portugal Pequeno, na Ponta da Areia